

CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO EMPRESARIAL

STARTUPS E EMPREENDEDORISMO

Organizadores:
Luiz Felipe de Freitas Cordeiro
Juan Lemos Alcasar
Matheus Antes Schwede

**Startups e
empreendedorismo:
congresso nacional
de direito empresarial**

1ª edição

Santa Catarina

2024



CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO EMPRESARIAL

STARTUPS E EMPREENDEDORISMO

Apresentação

Entre os dias 3 e 5 de junho de 2024, a Faculdade Milton Campos, em parceria com o Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito – CONPEDI, realizou o Congresso Nacional de Direito Empresarial: Perspectivas e Desafios da Falência e da Recuperação de Empresas. O evento, em formato híbrido, contou com a presença de renomados especialistas e promoveu discussões profundas sobre temas relevantes para o Direito Empresarial contemporâneo.

Trata-se de um evento científico vinculado ao Programa de Mestrado em Direito nas Relações Econômicas e Sociais da Faculdade Milton Campos, com conexão temática às suas duas linhas de pesquisa, “O Direito Empresarial na Ordem Econômica Brasileira e Internacional” e “Relações Econômicas, políticas públicas e tensões entre autonomia privada e interferência estatal”, e que almejou expandir o importante debate sobre as repercussões jurídicas que as falências e a recuperação de empresas acarretam para o Direito Empresarial pátrio, com o convite ao público interno e externo para a submissão de trabalhos relacionados aos seguintes eixos temáticos: contextos e premissas das falências e da recuperação judicial e extrajudicial, novas tecnologias aplicadas às falências e recuperações, governança corporativa e compliance, Environmental, Social and Governance (ESG), startups e empreendedorismo, crimes falimentares, arbitragem e solução de conflitos societários e ética empresarial.

A abertura do congresso, no dia 3 de junho, foi marcada pelo lançamento do livro "Direito Governança Corporativa e Startups", coordenado por Fabrício de Souza Oliveira (UFJF) e José Luiz de Moura Faleiros Júnior (Milton Campos). O evento, que ocorreu às 18h, foi amplamente prestigiado pela comunidade jurídica!

Após o credenciamento, teve início o primeiro painel do evento. O Prof. Dr. Vinicius Jose Marques Gontijo (Milton Campos) apresentou importante palestra sobre o "Plano de Recuperação Judicial Alternativo: Apresentação Impactos e Responsabilidade Civil", seguido pelo Prof. Dr. Tiago Gomes de Carvalho Pinto (Milton Campos), que discutiu "Novas perspectivas jurisprudenciais em matéria de falência e recuperação de empresas". As apresentações encerraram o primeiro dia de atividades com debates enriquecedores sobre os impactos e desafios das novas jurisprudências no campo da recuperação judicial.

O segundo dia iniciou-se com o credenciamento, seguido do segundo painel. O Prof. Dr. Moacyr Lobato de Campos Filho (PUC Minas) abordou "Conciliações e Mediações na Recuperação Judicial: Eficácia Prática", destacando a importância e os benefícios dessas práticas. Em seguida, o Prof. Dr. Luciano Santos Lopes (Milton Campos) falou sobre "Crime Falencial: Bem Jurídico Tutelado", e o Prof. Dr. Eronides Aparecido Rodrigues Santos (MPSP) trouxe reflexões sobre o "Direito Recuperacional Falimentar e Empresarial Moderno". A mesa foi mediada pela mestrandia Júlia Ribeiro Duque Estrada.

O terceiro painel contou com a participação da Prof^a. Ms. Taciani Acerbi Campagnaro Colnago Cabral (MG), que discutiu a "Administração Judicial: Responsabilidade Civil". O Prof. Dr. Victor Barbosa Dutra (BA) apresentou os "principais entendimentos" do Fórum Nacional de Recuperação Empresarial e Falências do CNJ, seguido pelo Prof. Dr. Cássio Cavalli (SP) que abordou "Aspectos Tributários na Reforma da Lei de Falências e Recuperação de Empresas". O Prof. Dr. Hugo Leonardo Teixeira (Milton Campos) finalizou com uma discussão sobre "Administração judicial e reformas à Lei de Falências e Recuperações", sob a mediação da Mestra Ana Flávia Valladão Ferreira.

No período da tarde, iniciou-se o quarto painel com a presença do Prof. Dr. Gladston Mamede (MG), que discutiu "Holding Familiar Recuperação e Falência", seguido pelo Prof. Dr. Fabrício de Souza Oliveira (UFJF) com "Reflexões metodológicas em governança corporativa". O Prof. Dr. Gustavo Ribeiro Rocha (Milton Campos) finalizou com "Preservação da empresa na falência", com mediação do mestrando Marcelo Cezar Teixeira.

O quinto painel, às 15:00h, trouxe a Prof^a. Dr^a. Viviane Coelho de Séllos-Knoerr (UniCuritiba) abordando a "Resiliência e recuperação extrajudicial de empresas afetadas pela catástrofe climática de 2024 no RS/Brasil". Em seguida, o Prof. Dr. Pedro Freitas Teixeira (OAB/RJ) discutiu "Recuperação Judicial e Sociedade Anônima do Futebol", seguido pelo Prof. Ms. José Luiz de Moura Faleiros (TJMG) que falou sobre "Compliance criminal e Sociedade Anônima do Futebol". A mesa foi mediada pelo mestrando Amadeu Pedersoli.

A conferência de encerramento foi realizada pelo Prof. Dr. Jason Soares de Albergaria Neto (Milton Campos), que apresentou o tema "O compliance como instrumento da recuperação judicial de empresas", finalizando o segundo dia com reflexões importantes sobre a aplicação do compliance na recuperação judicial.

O último dia do congresso foi dedicado aos grupos de trabalho, realizados de forma on-line a partir das 08:00h. O evento contou com a participação de oradores de diversos estados da federação, demonstrando a abrangência e a relevância do evento. Os estados representados

pelos oradores dos Grupos de Trabalho foram: Santa Catarina (SC), Minas Gerais (MG), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Espírito Santo (ES), Rio Grande do Norte (RN), Bahia (BA), Rio Grande do Sul (RS), Goiás (GO), Pernambuco (PE), Ceará (CE), Pará (PA), Mato Grosso do Sul (MS) e Paraná (PR). Os temas discutidos foram variados e de grande relevância:

- GT 1 – Falências e Recuperação Judicial e Extrajudicial: Contextos e Premissas

o Coordenadores: Luiz Felipe de Freitas Cordeiro, Marcelo Cezar Teixeira e Victor Hugo Kohnert

- GT – Novas Tecnologias Aplicadas às Falências e Recuperações, Governança Corporativa e Compliance

o Coordenadores: Mariana Ferreira de Souza, Patricia Fernanda Macedo Possamai e Júlia Helena Ribeiro Duque Estrada Lopes

- GT – ESG e Função Social da Empresa

o Coordenadores: José Luiz de Moura Faleiros Júnior, Iani Fávoro Casagrande e Nicácio Carvalho

- GT – Startups e Empreendedorismo

o Coordenadores: Matheus Antes Schwede, Luiz Felipe de Freitas Cordeiro e Juan Lemos Alcasar

- GT – Crimes Falenciais e Empresariais, Empresa e Sustentabilidade

o Coordenadores: André Vecchi, Pedro Felipe Naves Marques Calixto e Julia Garcia Resende Costa

- GT – Arbitragem e Solução de Conflitos Societários

o Coordenadores: Arthur Magno e Silva Guerra, Júlia Helena Ribeiro Duque Estrada Lopes e Marcelo Cezar Teixeira

Em sua primeira edição, o Congresso Nacional de Direito Empresarial proporcionou uma rica troca de conhecimentos e experiências, contribuindo significativamente para o debate sobre as falências e recuperações judiciais e extrajudiciais no Brasil. As discussões realizadas e os trabalhos apresentados reforçam a importância da contínua atualização e reflexão sobre esses temas no cenário jurídico e empresarial.

O evento, com estreita conexão com o Programa de Mestrado em Direito nas Relações Econômicas e Sociais da Faculdade Milton Campos, evidenciou o compromisso da instituição com o aprofundamento e a disseminação de conhecimentos no campo do Direito. Além disso, a presença de renomados palestrantes e a ativa participação dos mestrandos e professores reforçaram a importância acadêmica e prática dos temas debatidos.

Acreditamos que, ao proporcionar um espaço para o debate e a troca de conhecimentos, estamos contribuindo significativamente para o avanço do Direito no Brasil. Esperamos, assim, continuar fomentando essas valiosas interações acadêmicas e profissionais em muitas futuras oportunidades, consolidando este congresso como um evento de referência no calendário jurídico nacional.

Agradecemos profundamente a todos os participantes, cujas contribuições enriqueceram sobremaneira o evento, e ao CONPEDI pelo imprescindível apoio na realização do congresso. Proporcionar debates sobre falências e recuperações judiciais e extrajudiciais é fundamental para a evolução do Direito Empresarial, e esse encontro destacou-se como um espaço privilegiado para tais discussões, promovendo avanços significativos na área.

Nova Lima-MG, 10 de julho de 2024.

Prof^a. Dr^a. Tereza Cristina Monteiro Mafra

Diretora Geral do Programa de Pós-Graduação em Direito

Faculdade Milton Campos

Prof. Dr. André Rubião Resende

Coordenador do Mestrado em Direito nas Relações Econômicas e Sociais

Faculdade Milton Campos

Profª. Ms. Ana Luísa Coelho Perim

Coordenadora Geral do Curso de Direito

Faculdade Milton Campos

Prof. Dr. José Luiz de Moura Faleiros Júnior

Coordenador dos cursos de pós-graduação lato sensu

Faculdade Milton Campos

Prof. Dr. Jason Soares de Albergaria Neto

Professor do Mestrado em Direito nas Relações Econômicas e Sociais

Faculdade Milton Campos

Prof. Dr. Vinícius José Marques Gontijo

Professor do Mestrado em Direito nas Relações Econômicas e Sociais

Faculdade Milton Campos

DIRETRIZES PARA A PIVOTAGEM EMPRESARIAL EM STARTUPS: ESTUDO DE CASO DO PROJETO “PRESS”

GUIDELINES FOR BUSINESS PIVOTING IN STARTUPS: A CASE STUDY OF THE "PRESS" PROJECT

José Luiz de Moura Faleiros Júnior ¹

Luiz Felipe de Freitas Cordeiro ²

Richard Henrique Domingos ³

Resumo

Este resumo expandido explora a pivotagem como uma estratégia essencial para a adaptação e sucesso de startups, com foco no estudo de caso do projeto "Press", desenvolvido no Ânima LAB. O "Press" é resultado da pivotagem do projeto "EducaDigi", originalmente voltado para estudantes do ensino médio e adaptado para o ensino superior na área jurídica. Utilizando a metodologia de estudo de caso de Robert Yin, analisamos como a pivotagem pode promover a inovação e a resiliência em um ambiente de negócios dinâmico e competitivo.

Palavras-chave: Pivotagem, Startups, Inovação, Adaptação, Ânima lab

Abstract/Resumen/Résumé

This extended abstract explores pivoting as an essential strategy for the adaptation and success of startups, focusing on the case study of the "Press" project, developed at Ânima LAB. "Press" is the result of the pivoting of the "EducaDigi" project, originally aimed at high school students and adapted for higher education in the legal field. Using Robert Yin's case study methodology, we analyze how pivoting can promote innovation and resilience in a dynamic and competitive business environment.

Keywords/Palabras-claves/Mots-clés: Pivoting, Startups, Innovation, Adaptation, Ânima lab

¹ Professor da Faculdade Milton Campos. Doutorando em Direito pela USP e pela UFMG. Mestre e Bacharel em Direito pela UFU. E-mail: jose.faleiros@animaeducacao.com.br

² Mestrando e Bacharel em Direito pela Faculdade Milton Campos. E-mail: luiz.felipefreitasc@gmail.com

³ Bacharel em Direito pela Faculdade Milton Campos. E-mail: richardtd6@gmail.com

1. Introdução

No contexto atual – de rápida evolução tecnológica e alta competitividade – as *startups* enfrentam desafios significativos para se manterem relevantes e bem-sucedidas. A capacidade de adaptação e inovação contínua é crucial para a sobrevivência dessas empresas emergentes. Nesse cenário, a pivotagem se destaca como uma estratégia essencial para ajustar o rumo do negócio em resposta às mudanças do mercado e ao *feedback* dos clientes. Originalmente concebido por Eric Ries (2011) no conceito de "*startup enxuta*", a pivotagem envolve a modificação de elementos-chave do modelo de negócio, como o público-alvo, o produto ou serviço oferecido, e as estratégias de escalabilidade.

Este resumo expandido examina a importância da pivotagem para as *startups*, destacando sua aplicação prática e os benefícios potenciais. O estudo explora como a capacidade de uma *startup* de identificar rapidamente a necessidade de mudança e de implementar essas mudanças pode ser um diferencial competitivo vital. Além disso, aborda-se a relação entre a pivotagem e o sucesso a longo prazo das *startups*, enfatizando a importância de um ciclo contínuo de aprendizado, adaptação e inovação.

Com um exemplo prático, este resumo expandido busca fornecer uma compreensão abrangente da pivotagem como uma ferramenta estratégica para a gestão eficaz de *startups*, promovendo um ambiente de negócios resiliente. Para ilustrar a aplicação prática da pivotagem, é feito o estudo de caso do projeto "Processo Eletrônico em Sistema Simulado – Press", desenvolvido no âmbito do Ânima LAB, que é fruto da pivotagem do projeto "EducaDigi", realizado durante o primeiro semestre de 2024 na Faculdade Milton Campos.

Inicialmente concebido para promover a inclusão digital e o desenvolvimento de competências tecnológicas entre estudantes do ensino médio, o "EducaDigi" foi ajustado para atender melhor às necessidades do mercado de educação superior, especialmente na área jurídica. Este estudo de caso segue a metodologia de estudo de caso de Robert Yin (2018), que permite uma análise aprofundada e sistemática do processo de pivotagem e seus impactos no sucesso do projeto.

Tem-se o objetivo geral de fornecer uma compreensão abrangente da pivotagem como uma ferramenta estratégica para a gestão eficaz de *startups*, promovendo um ambiente de negócios resiliente e preparado para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do mercado moderno. Ademais, tem-se os objetivos específicos de elucidar como a pivotagem empresarial pode contribuir para a sobrevivência de um projeto focado em *startups* e, ainda, ilustrar a importância desse tema para o cumprimento de propósitos maiores, como a educação digital.

2. A importância da pivotagem para *startups*

O conceito de *startup* 'enxuta', desenvolvido por Eric Ries (2011), baseia-se em uma abordagem de produção fundamentada em princípios essenciais que visam aproveitar ao máximo o conhecimento e a criatividade de cada funcionário, reduzir o tamanho dos lotes, implementar a produção *just in time* e acelerar os ciclos produtivos (Bessant; Tidd, 2009).

Ries (2011) defende que uma teoria direcionada ao empreendedorismo deve ser útil na gestão das etapas iniciais de formação de uma empresa, abordando questões como visão, conceito e desenvolvimento de produtos ou serviços, estratégias de marketing e vendas, escalabilidade, formalização de parcerias (especialmente quando envolvem programação e tecnologia), estrutura e design organizacional. Neste contexto, surgem conceitos como o de construção de um mínimo produto viável (MPV) e de pivotagem, onde o cliente está no centro das pesquisas e do desenvolvimento, focando na execução, prazos de entrega e adaptação às demandas reais (Blank, 2007).

Ries (2011) ainda enfatiza que uma *startup* de sucesso precisa "aprender" o que os clientes realmente desejam e, com base nesse aprendizado, traçar diretrizes de desenvolvimento que permitam a demonstração empírica das necessidades de viabilização do negócio. Segundo o autor, as interações dos clientes com os produtos geram dados qualitativos e quantitativos que são cruciais para a implementação do modelo de negócio, seguindo um processo cíclico ideal de construir, medir e aprender (Ries, 2011, p. 70).

Este ciclo conduz ao estágio final de uma *startup* enxuta: a implementação inovadora e sustentável ou, caso a viabilidade não seja comprovada, à identificação de riscos e alternativas que permitam ao empreendedor revisar, melhorar ou até mesmo abandonar o projeto.

Pivotagem, portanto, é uma estratégia empreendedora essencial que envolve alterar a direção de uma *startup* para melhorar sua capacidade de atender às demandas do mercado. Essa mudança pode abranger diversos aspectos do negócio, incluindo o modelo de negócio, o público-alvo, e os produtos ou serviços oferecidos (Feigelson; Nybø; Fonseca, 2018, p. 263-264). A pivotagem visa aprimorar o processo de inovação e aumentar as chances de sucesso da *startup*, adaptando-se às dinâmicas do mercado.

Esta abordagem é particularmente comum em *startups* de base tecnológica, onde as mudanças no mercado e na concorrência ocorrem com frequência. Inicialmente, as *startups* geralmente começam com uma ideia específica, mas à medida que a empresa evolui, pode-se

descobrir que essa ideia não é viável ou lucrativa. Nesse contexto, a pivotagem se apresenta como uma alternativa viável para redirecionar o negócio e ajustá-lo às novas circunstâncias.

Através da pivotagem, uma *startup* pode abandonar uma ideia que não está funcionando e explorar novas oportunidades. Essa estratégia é crucial para o sucesso do negócio, pois permite que a empresa se adapte às mudanças do mercado, identifique novas formas de agregar valor ao seu público-alvo, e até mesmo explore novos mercados e nichos. Embora desafiadora, a pivotagem pode proporcionar grandes recompensas para *startups* que conseguem identificar e aproveitar as oportunidades corretas (Porter, 1980, p. 41).

Em resumo, a pivotagem é uma ferramenta vital no arsenal de estratégias de uma *startup*, permitindo flexibilidade e resiliência em um ambiente de negócios em constante mudança. Essa abordagem não apenas aumenta as chances de sucesso, mas também promove a inovação contínua e a capacidade de adaptação às necessidades emergentes do mercado.

3. Do pré-projeto “EducaDigi” ao projeto “Press”: um breve estudo de caso

O projeto "Processo Eletrônico em Sistema Simulado - Press" é fruto da pivotagem do projeto "EducaDigi", realizada no âmbito do Ânima LAB. Este novo projeto emergiu como uma iniciativa inovadora propiciada pelo Ânima HUB, adaptando-se às necessidades atuais do mercado e aproveitando as metodologias ágeis e colaborativas do HUB para desenvolver soluções tecnológicas avançadas na área jurídica, a partir da Política Nacional de Educação Digital (Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023).

O Ânima LAB é uma iniciativa destacada da Ânima Educação, voltada para a promoção de competências analíticas, críticas e inovadoras entre estudantes e docentes. Sob a Vice-Presidência de Estratégia Acadêmica (VPEA), o Ânima LAB integra duas frentes principais: o Ânima HUB e o Ânima NEST. Este projeto visa fomentar a pesquisa, a inovação e o empreendedorismo em um ambiente acadêmico, envolvendo equipes multiprofissionais para desenvolver soluções tecnológicas e empreendedoras (Leal; Antunes; Souza *et al.*, 2023).

O Ânima HUB é organizado como uma rede de laboratórios híbridos e temáticos que aceleram oportunidades de inovação. Utilizando metodologias ágeis, o HUB conecta estudantes e professores em *squads* multiprofissionais para o desenvolvimento contínuo de produtos e serviços tecnológicos. O processo de desenvolvimento no HUB segue etapas desde a captação de oportunidades via edital até a entrega de soluções em eventos como o Shark HUB.

O HUB promove a conexão entre estudantes e grandes empresas, tanto nacionais quanto internacionais, apresentando oportunidades de mercado a serem desenvolvidas pelas

squads. Além disso, um dos pilares do HUB é o impacto social, com diversas iniciativas de letramento e inclusão digital em comunidades carentes. Projetos como Favelaware, Jovem Tech, e Mulheres Tech envolvem estudantes que ministram aulas sobre pensamento digital e programação para jovens de periferias, fomentando a responsabilidade social e a inclusão digital (Leal; Antunes; Souza *et al.*, 2023). Em síntese, o Ânima LAB, através de suas frentes HUB e NEST, representa uma abordagem disruptiva para a educação, promovendo a cultura de inovação e o desenvolvimento de competências essenciais para a resolução de problemas atuais da sociedade. A iniciativa não só potencializa o desenvolvimento acadêmico, mas também prepara os estudantes para serem protagonistas no mercado de trabalho e agentes de transformação social (Leal; Antunes; Souza *et al.*, 2023).

O projeto-piloto "EducaDigi" foi concebido no âmbito do Ânima HUB durante o segundo semestre de 2023, como uma iniciativa inovadora para promover a inclusão digital e o desenvolvimento do saber tecnológico para atendimento do propósito maior da educação digital entre estudantes do ensino médio. No primeiro semestre de 2024, o projeto passou por uma pivotagem estratégica, adaptando seu foco para melhor atender às necessidades emergentes do mercado e ampliar seu impacto educacional e social noutro horizonte possível: o da capacitação digital.

O "EducaDigi" foi concebido com base nas diretrizes da Política Nacional de Educação Digital, conforme a Lei nº 14.533/2023, focando na inclusão digital e no desenvolvimento de competências digitais para estudantes do ensino médio. O projeto partia da premissa de que a aprendizagem gamificada, personalizada e adaptável é um meio eficaz de estimular o pensamento crítico e o acesso equilibrado e criativo à informação, alinhando-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para abordar as assimetrias pedagógicas identificadas.

O objetivo geral do "EducaDigi" era viabilizar a implementação da legislação vigente, com objetivos específicos de ampliar a inclusão digital através do engajamento estudantil e individualizar a assimilação de conteúdo pedagógico por meio do aprendizado adaptativo, contribuindo para a expansão das competências digitais. A pesquisa foi conduzida através da prototipagem de um produto mínimo viável (MVP), estruturada pela coleta de dados baseada no método indutivo e voltada ao ensino médio.

Para o semestre 2024-1, decidiu-se pivotar o projeto "EducaDigi" para focar na capacitação digital de estudantes do ensino superior, especialmente na área jurídica. Esta mudança estratégica visa atender às necessidades mais imediatas do mercado de trabalho e responder aos desafios enfrentados na implementação inicial. O escopo original, apesar de

inovador e alinhado com a Política Nacional de Educação Digital (PNED), revelou-se desafiador devido à diversidade de infraestruturas tecnológicas e ao nível de preparação dos alunos do ensino médio.

No curso da testagem do MVP, notou-se que a capacitação digital de estudantes do ensino superior é essencial para prepará-los para o mercado de trabalho. Com uma base tecnológica consolidada, esses estudantes estão mais aptos a utilizar as ferramentas digitais de forma eficaz, o que é crucial para seu desenvolvimento profissional.

Este projeto está alinhado com o eixo estruturante da Capacitação Digital, conforme estabelecido no artigo 1º, § 2º, III, e no artigo 4º, ambos da Lei nº 14.533/2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital.

Com efeito, prevê o mencionado artigo 4º: “Art. 4º. O eixo Capacitação e Especialização Digital objetiva capacitar a população brasileira em idade ativa, fornecendo-lhe oportunidades para o desenvolvimento de competências digitais para a plena inserção no mundo do trabalho”.

Assim, a participação da Faculdade Milton Campos neste projeto não só atende aos requisitos desta legislação, mas também reforça o compromisso da instituição com a vanguarda da educação jurídica. Ao integrar a capacitação digital no currículo de prática jurídica, a faculdade se posiciona na linha de frente do desenvolvimento educacional, proporcionando aos seus alunos uma formação completa e relevante para os desafios do futuro. Assim, o projeto não só eleva o padrão de ensino oferecido pela Faculdade Milton Campos, como também contribui para a formação de profissionais jurídicos mais qualificados e preparados para o dinâmico mercado de trabalho.

Ao redirecionar o foco para a educação superior, o projeto passa a concentrar-se em uma população que já possui uma base tecnológica mais consolidada, permitindo a aplicação mais eficaz das ferramentas e metodologias propostas. Essa mudança facilita a implementação das tecnologias e promove um ambiente mais propício ao desenvolvimento das competências digitais avançadas necessárias no mercado de trabalho.

Nos dois momentos – da concepção do projeto “EducaDigi” à sua pivotagem ao projeto “Press” – a parceria com a Faculdade Milton Campos se mostrou essencial. Reconhecida pela excelência no ensino jurídico e pela inovação pedagógica, a instituição facilita a integração do sistema de simulação de processos judiciais eletrônicos no currículo acadêmico a partir de colaboração que permitirá a testagem prática da ferramenta em um ambiente controlado e proporcionará *feedback* valioso dos estudantes, essencial para refinamentos futuros. Os professores especializados em prática jurídica, que já se dispuseram a

colaborar com o projeto, serão fundamentais para garantir que o conteúdo e a aplicação prática da ferramenta estejam alinhados com as exigências reais e atuais do mercado jurídico.

Essa colaboração promoverá um ciclo de feedback vital para o avanço do projeto nos estágios subsequentes do ÂnimaHUB, permitindo que o "Press" seja escalado e aperfeiçoado. Ao avançar de nível, o projeto ganha não apenas em robustez técnica, mas também em validação acadêmica e de mercado, aumentando suas chances de sucesso.

4. Conclusão

Em um ambiente empresarial dinâmico e frequentemente imprevisível, a capacidade de adaptação é essencial para a sobrevivência e sucesso das *startups*. A pivotagem emerge como uma estratégia crucial que permite às *startups* redirecionar seus esforços e recursos para áreas mais promissoras, ajustando-se às necessidades do mercado e aos feedbacks recebidos. Essa abordagem não apenas proporciona uma oportunidade para corrigir o curso e evitar o fracasso, mas também promove a inovação contínua e a descoberta de novas oportunidades de mercado.

Ao implementar a pivotagem, as *startups* demonstram resiliência e flexibilidade, características vitais para prosperar em setores altamente competitivos, especialmente aqueles baseados em tecnologia. A habilidade de abandonar ideias que não funcionam e explorar novas direções pode determinar a diferença entre o sucesso e o fracasso. Além disso, a pivotagem incentiva uma cultura de aprendizado contínuo, onde dados qualitativos e quantitativos das interações com os clientes são usados para informar e refinar o modelo de negócio. Portanto, a pivotagem deve ser vista não apenas como uma resposta a problemas, mas como uma prática estratégica para a inovação e crescimento sustentável. *Startups* que dominam a arte de pivotar estão melhor posicionadas para enfrentar desafios, capitalizar sobre novas oportunidades e, em última análise, alcançar o sucesso desejado.

Ademais, a convergência entre educação e tecnologia tornou-se essencial para o aprimoramento dos sistemas educacionais e a inclusão digital. Nesse contexto, o Ânima LAB, uma iniciativa da Ânima Educação, destaca-se por seu compromisso em promover competências analíticas, críticas e inovadoras entre estudantes e docentes. Composto pelas frentes Ânima HUB e Ânima NEST, o Ânima LAB fomenta a pesquisa, a inovação e o empreendedorismo por meio de projetos desenvolvidos em equipes multiprofissionais. Um exemplo marcante dessa iniciativa é o projeto "EducaDigi", concebido no Ânima HUB no segundo semestre de 2023, com o objetivo de desenvolver competências digitais entre estudantes do ensino médio. No primeiro semestre de 2024, o "EducaDigi" foi objeto de uma

pivotagem estratégica, resultando na criação do projeto "Processo Eletrônico em Sistema Simulado – Press", que direciona o foco para a capacitação digital de estudantes do ensino superior, especialmente na área jurídica.

Em conclusão preliminar, este resumo expandido explorou brevemente a trajetória do "EducaDigi" e sua transformação, destacando o papel do Ânima LAB como um catalisador de inovação e de fomento à capacitação digital no ambiente acadêmico. A partir do método indutivo, em linhas perfunctórias, foi possível constatar a importância da pivotagem para a sobrevivência do projeto e para a continuidade do fomento da tecnologia aplicada à área jurídica, não apenas como desdobramento concreto do artigo 4º da Lei nº 14.533/2023, para como ferramenta engendrada na formação acadêmica voltada ao ensino superior.

Referências

BESSANT, John; TIDD, Joe. *Inovação e empreendedorismo*. Tradução de Elizamari Rodrigues Becker, Gabriela Perizzolo e Patrícia Lessa Flores da Cunha. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BLANK, Steve. *The four steps to the epiphany: successful strategies for products that win*. 3. ed. Sussex: Quad/Graphics, 2007.

FEIGELSON, Bruno; NYBØ, Erik Fontenele; FONSECA, Victor Cabral. *Direito das startups*. São Paulo: Saraiva, 2018.

LEAL, Samara; ANTUNES, Bruno; SOUZA, Flavio; XAVIER, Millena; BORTOLOTTI, Fernanda. *A tecnologia da informação como competência engendrada na formação acadêmica do E2A*. 2023. Disponível em: <https://www.animahub.com.br>. Acesso em: 26 maio 2024.

PORTER, Michael E. *Competitive strategy*. Nova York: The Free Press, 1980.

RIES, Eric. *The lean startup: how today's entrepreneurs use continuous innovation to create radically successful businesses*. Nova York: Crown, 2011.

YIN, Robert K. *Case Study Research: Design and Methods*. 6. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2018.